



ATA DA REUNIÃO REALIZADA NA SALA DE COMISSÃO DA SAÚDE SOBRE O CASO DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO E SUPOSTA NEGLIGÊNCIA MÉDICA NO HOSPITAL MUNICIPAL DE MARABÁ (HMM)

Data: 10 de março de 2025

Horário: 08h00

Local: Sala de Comissão - Câmara Municipal de Marabá

Presentes:

- Vereadores da Comissão de Saúde: Miterran Feitosa (Presidente da Comissão), Ubirajara Sompré (Secretário da Comissão), Orlando Elias;
- Vereadores da casa: Vanda Américo, Josemildo, Ilker Moraes (Presidente da Câmara Municipal), Emerson Viana (representante do Sindicato dos Servidores da Saúde);
- Familiares de Raylane dos Santos: Sâmyla Nunes, Tânia Nunes, Amanda Nunes, Jonatas Nunes, Fernando Nunes, Roseli Nunes;
- Advogada e representante do CONDIM: Fran Negreiros.
- Advogada da CMM: Carla Lobo

Início da Reunião: O Presidente da Comissão de Saúde, vereador Miterran Feitosa, abriu a sessão informando que teve acesso aos exames de Raylane dos Santos e constatou que estavam alterados. Ressaltou a necessidade de uma análise correta dos dados e enfatizou a importância de contar com profissionais médicos qualificados no HMM. Destacou que a equipe médica deve estar atenta aos detalhes e que o papel do legislativo é cobrar melhorias, reforçando que essa discussão não se trata de um ato político, mas sim de justiça.

Falas dos Parlamentares: O Presidente da Câmara Municipal, Ilker Moraes, destacou a importância da presença da família na sessão, agradecendo aos vereadores pela iniciativa de convocar a reunião. Enfatizou que a Câmara precisa cobrar providências e que negligência médica não pode ser normalizada. Ressaltou que independente do gestor municipal, o papel dos vereadores é fiscalizar e agir. Mencionou que, se necessário, acionará a justiça. Elogiou o setor de ortopedia do HMM, mas alertou sobre a saída de 16 médicos qualificados, o que demonstra a necessidade de ações urgentes para melhorar a saúde pública.



O vereador Josemildo ressaltou a falta de profissionalismo e qualificação no HMM, apontando que a saída de especialistas ocorre devido à falta de valorização salarial. Demonstrou apoio à família e destacou a urgência em resolver os problemas da saúde municipal.

O vereador Orlando Elias manifestou solidariedade à dor da família e questionou a gestão municipal, ressaltando que Marabá possui recursos financeiros próprios, além de verbas estaduais e federais. Enfatizou que o problema é de gestão e que, se nada for feito, outros casos de negligência ocorrerão.

O vereador Ubirajara Sompré iniciou sua fala prestando condolências à família. Informou que esteve na Polícia Civil solicitando medidas cabíveis, além de participar de reuniões na Procuradoria da Mulher e no Conselho da Mulher. Destacou que não se trata de politicagem, mas de justiça, pois a população depende do sistema público de saúde e merece atendimento digno. Reforçou a necessidade de envolver o Ministério Público e notificar os envolvidos, além de instalar um inquérito policial e solicitar o afastamento dos médicos envolvidos até a conclusão das investigações. Mencionou que houve mais uma morte no HMM no último fim de semana, reforçando a urgência de ações concretas.

A vereadora Vanda Américo afirmou que, ao longo de sua trajetória, presenciou diversas crises na saúde municipal, mas nenhuma tão grave quanto a atual. Destacou a falta de empatia e compromisso do governo municipal e ressaltou que descasos como o de Raylane dos Santos não podem se repetir. Criticou falas equivocadas do gestor municipal nas redes sociais, afirmando que essas atitudes devem ser punidas.

O representante do Sindicato dos Servidores da Saúde, Emerson Viana, reconheceu que os recursos são limitados e que os servidores trabalham em condições precárias, levando muitos a buscarem oportunidades em outros municípios e estados devido à falta de valorização. Destacou que o caso de Raylane dos Santos é inaceitável, mas que é essencial também garantir condições dignas para os profissionais da saúde. Elogiou o setor de ortopedia do HMM, mas alertou que outras áreas do hospital precisam de melhorias urgentes.

O vereador Josemildo solicitou que a Comissão de Saúde convoque os médicos, tanto os envolvidos no caso quanto outros profissionais, para ouvir suas perspectivas e entender as reais necessidades do HMM.

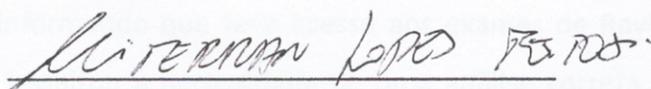


Falas da Família de Raylane dos Santos:

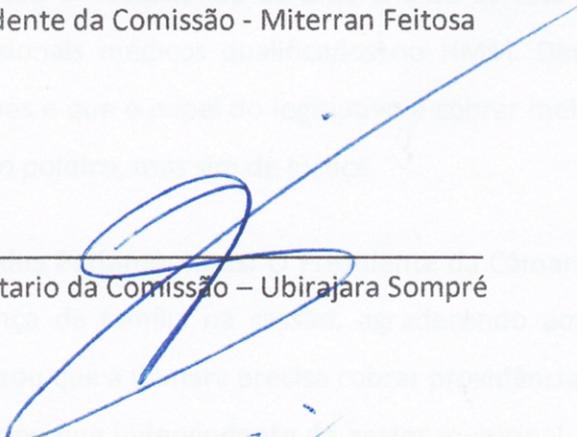
- Fernando Nunes relatou que foi mal recebido no hospital e que sua prima faleceu em um banco de madeira, sem maca e sem lençol para cobri-la. Disse que ela rolava no chão de dor e recebeu atendimento inadequado. Informou que possui vídeos que comprovam sua versão dos fatos e questionou quantas vidas precisarão ser perdidas para que medidas sejam tomadas.
- Roseli Nunes destacou que sua sobrinha foi humilhada, recebeu atendimento negligente e chegou a ser questionada se estava grávida ou tinha problemas mentais devido à falta de ar. Relatou que a família precisou realizar massagens cardíacas e respiração boca a boca, pois os profissionais de saúde apenas observavam. Exigiu justiça e punição para os responsáveis.
- Jonatas Nunes concluiu afirmando que deseja justiça para que outras famílias não passem pela mesma dor.

Encerramento: O Presidente da Comissão, Miterran Feitosa, encerrou a reunião reforçando a importância do prontuário médico para investigação e se colocou à disposição para ajudar a família e buscar soluções urgentes para a saúde municipal.

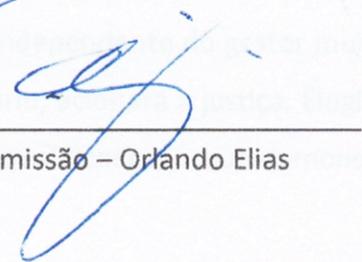
Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.



Presidente da Comissão - Miterran Feitosa



Secretario da Comissão – Ubirajara Sompré



Membro da Comissão – Orlando Elias